

As afecções pericárdicas são relativamente comuns em cães e gatos, estando o derrame pericárdico idiopático e a efusão pericárdica neoplásica entre, as de indicação cirúrgica mais frequentes. Acessos cirúrgicos convencionais ao pericárdio são realizados por toracotomia lateral ou esternotomia mediana, sendo ambos bastante traumáticos. A toracoscopia vem surgindo como uma alternativa efetiva para o diagnóstico e tratamento de afecções torácicas, sendo considerada uma técnica cirúrgica pouco invasiva. Sua indicação ocorre por permitir, através de endoscópios, uma boa visualização da cavidade pleural e estruturas circunjacentes. As taxas de morbidade e mortalidade relacionadas a esta técnica são menores do que às encontradas na toracotomia convencional, assim como a recuperação pós-operatória, que é mais rápida e eficiente. Este projeto objetiva avaliar a viabilidade do acesso toracoscópico na realização de pericardiectomia em coelhos para sua posterior utilização em casos clínicos de animais de companhia. Assim, espera-se contribuir no desenvolvimento de técnicas alternativas e eficientes para situações clínicas de afecções pericárdicas. O experimento será realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo utilizados 14 coelhos (*Oryctolagus cuniculus*) adultos da raça Nova Zelândia, hípidos. Os animais serão submetidos aos procedimentos de toracoscopia, caracterizados pela introdução de três trocartes de 5mm de Ø no tórax, seguindo uma distribuição triangular. A técnica cirúrgica em si constará da identificação, apreensão e suspensão do pericárdio, sendo o mesmo na sequência incisado e seccionado parcialmente. Serão avaliados parâmetros de frequência cardíaca e respiratória, eletrocardiografia, tempo cirúrgico total, complicações cirúrgicas, conversão para cirurgia aberta, e trauma em tecidos subjacentes de cada animal.